

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Conteúdo Comercial Sobre Intervenções E Produtos De Reabilitação Física Neuropediátrica Divulgados No Instagram

**Autores:** MICKAELLY AISHA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE (CEFID/UDESC)), FRANCINE ANDRADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE (CEFID/UDESC)), MARINNA CRUZ DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)), LAÍS GERZSON (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)), KAROLINE KOBUS-BIANCHINI (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE (CEFID/UDESC)), ANDRÉ LUÍS FERREIRA DE MEIRELES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE (CEFID/UDESC))

**Resumo:** Crianças com condições neurológicas, como Paralisia Cerebral (PC), precisam de um acompanhamento multidisciplinar. É frequente que a família dessas crianças busque informações sobre a condição de saúde dos seus filhos e tratamentos oferecidos por profissionais nas redes sociais. O Instagram é uma rede social que tem crescido rapidamente em todo o mundo desde 2010. Nesta plataforma, fisioterapeutas compartilham conteúdos sobre a sua área de atuação, incluindo intervenções, serviços e produtos. Entretanto, ainda não há estudos investigando o conteúdo comercial sobre fisioterapia neuropediátrica presente no Instagram. Descrever o conteúdo de postagens autopromocionais de fisioterapia neuropediátrica no Instagram e determinar se as intervenções estão alinhadas com as diretrizes clínicas atuais. Um estudo observacional transversal foi conduzido no Instagram. Foi realizada uma busca por postagens no Instagram relacionadas à fisioterapia neuropediátrica nos perfis comerciais de fisioterapeutas brasileiros. A busca foi realizada em três momentos diferentes, utilizando 5 hashtags (fisioterapiapediatrica, fisioterapiainfantil, fisiopediatrica, fisioinfantil, neurofuncional). As 50 postagens iniciais de cada hashtag foram extraídas por dois revisores independentes. Os dados coletados incluíram características da fonte e do conteúdo da postagem, intervenções e produtos presentes nas postagens e intervenções divulgadas no perfil do Instagram. O diagnóstico clínico foi coletado nas postagens elegíveis e o conteúdo dessas postagens (intervenções) foi classificado, levando em consideração diretrizes clínicas atuais, como baseado em evidências, não baseado em evidências ou não conclusivo. Um total de 750 publicações foram catalogadas e 449 postagens oriundas de 190 perfis foram analisadas. A maioria das postagens era em formato de vídeo 278 (61,9%), categorizada como relato de serviço 203 (45,2%) e postada por fisioterapeutas autônomos 195 (43,4%). As intervenções mais frequentes encontradas nas postagens foram a terapia com vestes terapêuticas 60 (15,9%) e o treinamento de mobilidade 59 (15,6%). A Paralisia Cerebral foi a condição de saúde mais frequente nas postagens 90 (20%). Do total de 160 intervenções compartilhadas nas postagens, 94 (56,7%) estavam alinhadas às recomendações baseadas em evidências. Diversas intervenções fisioterapêuticas para reabilitação neuropediátrica foram encontradas no Instagram, sendo estas baseadas em evidências a até não testadas. Essa diversidade pode causar indecisão e levar à adoção de tratamentos ineficazes por parte das famílias e cuidadores de crianças com deficiência, ressaltando a importância da adesão às práticas baseadas em evidências pelos fisioterapeutas.